



SINDIPOLO
CNRQ - CUT

EmDia

Nº 1985
18 a 24/04/2021

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

COVID-19 NO POLO

TESTAGENS SEGUEM SENDO FEITAS. MAS NÃO POR TODAS AS EMPRESAS

Na semana passada, em uma nova rodada de conversa sobre as condições de trabalho com as empresas do Polo Petroquímico/RS - Arlanxeo, Braskem, Innova e Oxiten, em relação a Covid-19, foram expostos pelo SINDIPOLO alguns problemas que ainda perduram em algumas empresas e em alguns locais dentro destas como a aplicação correta da sanitização dos ambientes e problemas de lotação e distanciamento dentro dos transportes.

TESTAGEM

A empresa Braskem iniciou uma segunda onda de testagem no dia 22/04. Esta testagem, assim como a anterior, deve testar pra Covid-19 todos os trabalhadores, diretos e terceiros que estão acessando a empresa.

Na primeira testagem os motoristas da Turis Silva (Turno) não foram testados. SINDIPOLO reiterou que nesta 2ª onda eles não fiquem de fora novamente. Assim para outros setores e trabalhadores que não tenham sido testados, procurem o setor médico da Braskem ou da sua empresa.

Oxiten já realizou uma primeira testagem geral em todos os trabalhadores (diretos/Terceiros) não encontrando nenhum caso Positivo para Covid-19.

Arlanxeo continua realizando as testagens nas duas unidades (EPDM/ESBR).

Innova continua sendo a única do Polo Petroquímico do RS que ainda não iniciou uma testagem geral em seus trabalhadores e prestadores de serviço em suas áreas. Empresa disse ao Sindicato que está analisando a questão. Lembramos a empresa que continuamos com alta taxa de transmissão em nossa Região Metropolitana, tanto as testagem uma maneira direta e eficiente de

evitar a transmissão no local de trabalho e no transporte, assim salvando vidas e evitando sofrimentos.

SANITIZAÇÃO

Como já debatido em outras reuniões com as empresas, ainda há vestiários e banheiros de uso coletivo que estão tendo uma rotina de higienização, mas não de sanitização. Em verificação feita pelo SINDIPOLO em alguns locais da Braskem foi encontrado local que não está havendo a sanitização de todos os vestiários e banheiros coletivos do Distrito dos Terceiros na Q2.

Na Innova, vem sendo feito a sanitização apenas uma vez por semana, o que é muito tempo, pois em locais de alto tráfico, deve ser a cada 24h ou no mínimo 48h, com um limite máximo de 72h.

As empresas ficaram de verificar as questões e dar retorno ao Sindicato.

MICRO-ÔNIBUS DE 28 LUGARES

Novamente este assunto foi abordado neste fórum. O SINDIPOLO levou as medidas feitas entre bancos das micros de 28 lugares que vem sendo utilizadas para transportar os trabalhadores em turno. Como já foi relatado e provado para as empresas que embora

a lotação destes veículos esteja respeitando o limite de 50%, conforme Decreto, a distância entre passageiros de no mínimo 1 metro em um ambiente fechado, não está ocorrendo. Nesta condição, este local potencializa a transmissão do vírus e além disso está micro é totalmente agressiva a ergonomia.

No início da pandemia foram colocadas em torno de 10 micros deste tipo para atender as determinações governamentais porém viu-se na prática que este transporte não atendia o distanciamento e causou enorme descontentamento dos trabalhadores a nível ergonômico. Foram retiradas cinco micros, mas continuam ainda com cinco linhas com este tipo de veículo.

O SINDIPOLO voltou ao transbordo de turno e realizou novas medidas nas poltronas destes transportes entre outros como as Vans, medindo os espaços e a quantidade de poltronas. Reiteramos que as empresas podem resolver este problema com o retorno das micro-ônibus originais de 18 lugares com apoio de vans adequadas para suprir o número de passageiros de cada uma destas cinco linhas.

Ainda sobre transportes, foi observado que os taxis (carros leves) também não atendem o distanciamento mínimo.

QUADRO DA COVID-19 NO POLO/RS

	Braskem	Innova	Arlanxeo EPDM/REX	Arlanxeo ESBR/BR	Oxiten	Terceiros
NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES JÁ INFECTADOS						
01/04/2021	329	44	20	21	5	???
22/04/2021	343	45	20	21	5	???
NÚMERO DE TRABALHADORES INFECTADOS EM RECUPERAÇÃO						
01/04/2021	19	0	1	0	0	???
22/04/2021	9	0	0	0	0	???
<i>Na Braskem tem atualmente 2 trabalhadores hospitalizados e, infelizmente, 1 óbito.</i>						



PROCESSO 12H - OPP/BRASKEM - RÁPIDO RESUMO DE NIVELAMENTO

O SINDIPOLO abriu negociação com a empresa Braskem no dia 07/04/2021, após deliberação pela assembleia realizada 31/3, previamente chamada por Edital Público.

Ocorreram duas reuniões até o momento, Dia 07/04 e 15/04. Na primeira foi só para organizar a forma e protocolos das reuniões. Na segunda foi dado início para análise de redação de algumas cláusulas para um possível Acordo Judicial. Ficou pré-agendado uma reunião para 28/4. **(CONTINUA NA PÁGINA 2).**

(CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA "PROCESSO DAS 12H DA OPP-BRASKEM")

VALORES - Apesar de já ter sido esclarecido na live do dia 23/3, na assembleia do dia 31/3, alguns companheiros ainda estão apreensivos sobre valores. Os documentos repassados pela Braskem (Folhas de Pagamentos do período) estão sendo analisadas e posteriormente estarão formatando primeiramente quais os relacionados neste Processo das 12 horas da OPP-PP (atual PP-1), ou seja, quem realmente fez a jornada de 12 horas no período de 22 meses (1997 a 1999).

Após este prévio levantamento, que já está em andamento pelo Perito Contábil do SINDIPOLO e, confirmado com os envolvidos (por email) os nomes, será dado sequência no levantamento dos períodos efetivamente trabalhados por cada um. Dados estes que junto com o valor salarial, fazem parte da base de cálculo. Nos documentos repassados

pela Braskem estes dados devem estar coerentes.

Qualquer divergência de nomes será verificada e analisada. Só depois de termos consolidado a lista de nomes é que entraremos em conversação com a empresa sobre valores. Enquanto isso, nosso Perito e Jurídico, irão trabalhando nos cálculos.

DADOS - O SINDIPOLO solicita a todos que efetivamente fizeram jornada de trabalho em 12h na OPP-PP, atual Braskem/PP-1, no período de junho de 1997 a abril de 1999 (mesmo que tenha sido somente alguns dias) para enviarem mensagem (usar o e-mail 12horasopp@sindipolo.org.br) com os DADOS abaixo para verificarmos na futura nominata que esta sendo feita pelo Perito Contábil através dos Documentos repassado pela Braskem, assim dando celeridade a conferência com os dados da empresa.

NOME COMPLETO:
FUNÇÃO QUE ATUAVA:
TEMPO QUE TRABALHOU NA OPP:
QUAL O SETOR QUE TRABALHAVA:
CPF:
PIS:
TELEFONE PARA CONTATO:

CONTATOS - Pedimos que se mantenham informados e repassem de forma mais fiel possível as informações solicitadas e informem os demais companheiros de trabalho daquele período. Principalmente para aqueles que já não estão mais trabalhando no Polo. Acessem o Site do Sindipolo com frequência, solicitem receber pelo WhatsApp o EM DIA ou enviem suas dúvidas por email. Quanto mais todos ficarem informados, mais rápido poderá chegar a uma solução de maior consenso.

NÃO FIQUE POR FORA. NÃO FIQUE COM DÚVIDAS!

VACINAÇÃO H1N1 PARA FAMILIARES

Qual sua importância neste momento além do que já é sabido?

O SINDIPOLO reitera que este ano a composição da vacina contra a Gripe H1N1 será a **Quadrivalente** (com quatro cepas) além da **Trivalente**. Destaca que esta vacina não protege contra o Coronavírus, mas reforça a imunidade do organismo contra a gripe e concomitantemente evita problemas respiratórios o qual protege principalmente os idosos e os grupos de risco de sobrecarregar os hospitais que estão colapsados, evitando possível contágio com a Covid-19 nestes locais (clínicas, postos de saúde e hospitais).

Neste momento em que os trabalhadores do Polo, se não todos ainda, mas um grande número já se vacinou com a vacina da H1N1, ainda fica a preocupação com os familiares para com esta gripe. O SINDIPOLO solicitou as empresas alguma forma de subsídio desta vacina para os familiares. A Arlanxeo e Oxiteno relataram que já estão praticando uma forma de subsídio e facilitação ao acesso da vacina. A Innova ainda não tem nenhum incentivo. A Braskem, diferente de anos anteriores que viabilizava esta vacinação para os familiares, justo neste período de Pandemia, não de continuidade de anos anteriores.

ATENÇÃO: quem tomar a vacina da gripe terá que ter um intervalo de 15 dias para tomar a vacina da Covid-19 e vice-versa.

SESI - Uma medida que os trabalhadores podem tomar é procurar os locais de vacinação pública (SUS) para vacinar seus familiares idosos. Mas também podem levar seus dependentes/familiares para realizar a vacina da gripe H1N1 no SESI (Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo e Montenegro) que está aplicando a vacina. Porém, tem que ligar antes para fazer pré-agendamento. É necessário levar carteira de trabalho e/ou documento comprovante de vínculo com CNPJ da empresa com a pessoa que trabalha na Indústria, lembrando que esse serviço é oferecido pelo SESI aos trabalhadores que trabalham na indústria e seus dependentes.

Os preços no SESI são um pouco mais em conta do que o encontrado em farmácias e clínicas especializadas.

O atendimento deve ser agendado através do e-mail campanhavinacao@sesirs.org.br ou pelo telefone 0800 051 8555.

O SESI de Canoas fica na Rua Aurora, n° 1220. Fone: 3299-8250.

Vacina Trivalente R\$ 55,00 e Quadrivalente R\$ 62,00.

Para trabalhadores fora da indústria: R\$ 70,00

INNOVA: NOVA GESTORA DE RH

No último dia 12 de abril a Innova apresentou ao SINDIPOLO a nova Gerente de Recursos Humanos (RH), Alessandra Milani, que relatou brevemente seu histórico profissional e se colocou ao diálogo para equacionar possíveis conflitos com a representação dos trabalhadores. O SINDIPOLO desejou sucesso no desempenho da função e que ela tenha apoio da Direção da empresa para resolver de forma definitiva os problemas que vêm gerando um clima organizacional depressivo no meio ambiente de trabalho.

ROTATIVIDADE - O SINDIPOLO, aproveitando o encontro, destacou a preocupação com a rotatividade de pessoas nesta função, visto que já está no terceiro gerente de RH na vigência da Videolar, pois isso gera instabilidade na gestão com as pessoas. Os sindicalistas também solicitaram diretamente para nova RH uma reunião específica, se possível ainda em abril, se não no mês de maio, para tratar de temas latentes demandados pelos trabalhadores da Innova como Plano de Cargos e Salários; Acordo de PLR e eleição da Comissão; Efetivo de turno/senioridade; Sistemática de Troca de Turno; Testagem para Covid-19 de trabalhadores diretos e terceiros entre outros assuntos comentados. A nova RH ficou de comunicar a data/horário deste encontro.

RENOVAÇÃO DO ACORDO DE TURNO - 2021

Como é de conhecimento da nossa Categoria, há no Polo Petroquímico/RS três Acordos Coletivos de Trabalho de Turno (ACT-Turno). Um Acordo com a empresa Arlanxeo na Unidade ESR, outro com a Oxiteno e um terceiro com as empresas Braskem, Innova e Arlanxeo Unidade EPDM. Todos com cinco grupos de turno de oito horas, conquistados na Constituição Federal de 1988 e condicionados via acordos coletivos após duas Greves em nossa Categoria.

VENCIMENTO

O ACT-Turno dos trabalhadores das empresas Braskem, Innova e Arlanxeo/EPDM vence em maio/2021. Estes Acordos tem validade de 24 meses. E como já foi divulgado via carro de

som pelo SINDIPOLO no transbordo de turno, deve ser iniciada uma negociação para renovação deste importante documento que rege a jornada de trabalho dos turneiros destas empresas, e como pedimos, o debate no chão de fábrica está ocorrendo.

Na direção do Sindicato, temos debatido com o apoio da assessoria jurídica do SINDIPOLO sobre esta renovação e a forma de fazê-lo diante da conjuntura econômica, política e de saúde/sanitária deste momento que estamos passando.

Precisaremos intensificar as conversações em cada grupo de turno na semana que vem e, na semana seguinte, realizaremos a assembleias para deliberarmos coletivamente sobre os caminhos a serem levados pela direção do SINDIPOLO.

Faça este debate em seu Grupo de Turno, dialoguem com os sindicalistas, vamos construir este momento juntos!

MAIS CESTAS BÁSICAS SOLIDÁRIAS FORAM ENTREGUES

Neste momento difícil, de crise sanitária e econômica, a SOLIDARIEDADE entre os trabalhadores é fundamental. Por isso, a CUT-RS e um conjunto de sindicatos – entre eles o SINDIPOLO – através da campanha “CUT COM COMUNIDADE”, têm feito arrecadações e garantido alimentação para famílias de trabalhadores formais e informais que perderam seus empregos e renda e estão em risco social/alimentar. As cestas são de alimentos orgânicos, produzidos pela agricultura familiar de Nova Santa Rita. Também são entregues máscaras de proteção contra a Covid-19. Durante a semana a CUT arrecada as doações dos sindicatos, adquire as cestas básicas e nas sextas-feiras entrega as doações em alguma comunidade.

Na sexta-feira (23), foram entregues mais 79 cestas básicas Solidárias. Destas a Categoria Petroquímica contribuiu com 14 cestas. Na semana passada foram 18 cestas. Também foram entregues 500 máscaras de proteção para trabalhadores em situação de vulnerabilidade social.

Locais destas entregas: Vila Farrapos, Humaitá, Índios, Cruzeiro, Lomba do Pinheiro, Restinga, Partenon e Tio Zeca em Porto Alegre.

COMO CONTINUAR SENDO SOLIDÁRIO

O SINDIPOLO agradece a ação solidária a todos da Categoria que realizaram alguma doação. Pede para continuarem ajudando e ajudar a mobilizar outros companheiros para ajudarem a nestas ações humanitárias das doações de Cestas Básicas Solidárias nestes próximos meses.

COMO AJUDAR

Para ajudar é muito simples. Quem puder pode fazer ao menos um depósito ao mês no valor de **R\$ 53,00** que é o valor de uma Cesta Básica Solidária

Banco do Brasil

Agência: 2740-5

Conta Corrente: 117800-8

Pode ser por transferência ou PIX.

Identificador PIX: 90.893.371/0001-32 (CNPJ do SINDIPOLO)

O SINDIPOLO continuará cobrando dos governantes (municipais, estadual e federal) medidas como auxílio emergencial para os desempregados e vacina já para todos. Pedimos para os petroquímicos para cobrarem de seus deputados e vereadores. Nossa solidariedade precisa ser uma atitude concreta. **Não à fome!**

SINDIPOLO

DOAÇÕES DE CESTAS BÁSICAS SOLIDÁRIAS

Valor da Cesta Básica **R\$ 53,00**

COMO FAZER PARA PARTICIPAR
Depósito, transferência ou PIX

Banco do Brasil
Agência: 2740-5
Conta Corrente: 117800-8
PIX: Identificador - 90.893.371/0001-32

Solidariedade SALVA Vidas! + VACINA JÁ!

PLANTÃO JURÍDICO ON-LINE



O SINDIPOLO, conjuntamente com sua assessoria jurídica - **Escritório Young, Dias, Lauxen e Lima Advogados Associados** - retomará os Plantões, porém, de forma remota. Para marcar sua consulta, a partir do mês de maio, com a assessoria jurídica, siga:

1. Enviar e-mail com o telefone de contato para secretaria@sindipolo.org.br solicitando consulta.
2. Você será contatado para marcar o horário da consulta pelo Aplicativo Meet do Google.

ATENÇÃO

- Nas **quintas-feiras**, das 15 às 18h, plantão **Previdenciário e Civil**.
- Nas **sextas-feiras**, das 15 às 18h, plantão **Trabalhista**.

NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA CORSAN

A CUT-RS criou um mecanismo de pressão que permite enviar mensagens aos deputados estaduais **com mensagens contra a aprovação da PEC**. Para participar é fácil, rápido e pode ser feito pelo celular, laptop ou computador. De onde você estiver, acesse o link <https://napressao.org.br/campanha/deixa-a-gente-decidir-plebiscito-sim> e vá seguindo o passo-a-passo. **PARTICIPE! CHEGA DE VENDER O RS!**



PLEBISCITO SIM!

#QueroPlebiscito
#LeiteMente





VALIDADE DO CA X VALIDADE DO EPI

A Coluna Próximo Ponta desta semana traz uma dúvida recorrente quando tratamos sobre EPI's, a validade do Certificado de Aprovação - CA e a validade de uso do EPI. Questões estas ligadas a NR-6 que trata de Equipamentos de Proteção Individual - EPI, um equipamento que é imprescindível para quem trabalha em indústria, principalmente em uma indústria petroquímica.

De acordo com o antigo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), agora Ministério da Economia, em Nota Técnica é permitido a utilização do EPI com o Certificado de Aprovação vencido.

TRECHO DA NOTA TÉCNICA

" **Item 17** - Portanto, o uso do EPI, comercializado durante a validade do CA, não fica proibido, visto que, à época de sua aquisição, a certificação junto ao MTE era válida.

Ou seja, após a aquisição final do EPI com CA válido, o empregador deve se atentar à validade do produto informada pelo fabricante, e não mais à validade do CA.

Deve, então, o empregador adquirente do – EPI, antes de disponibilizá-lo ao trabalhador, observar as indicações do fabricante/importador constantes na embalagem e no manual de instruções do produto para determinação de sua validade."

VALIDADE DO CA X VALIDADE DO EPI

A validade do Certificado de Aprovação - CA é para que a comercialização do produto (EPI) seja feita no prazo máximo de 5 anos. Após este prazo e o vencimento, não poderá ser feita qualquer venda deste equipamento. Porém, a utilização do EPI pode ser feita até o dia da validade do produto estipulada pelo fabricante, desde que adquirido dentro do prazo de validade do CA.

Quando for adquirir um Equipamento de Proteção Individual, deve ser verificado a validade da seguinte maneira:

No momento da compra: Verificar a validade do CA.

Após a compra: Verificar a validade do EPI.

Portanto, antes de realizar a compra do EPI é importante verificar a validade do CA e após a compra do EPI com o CA válido, o empregador deve se preocupar apenas com a validade do produto e não mais a do CA.

O trabalhador deve ficar atento à data de validade do EPI, seja o equipamento que for, capacete, luvas, máscaras, cinto de segurança, botinas entre outros do uso cotidiano e/ou extraordinário. Mas também deve verificar se o mesmo está sem avarias, defeitos ou gasto pelo uso. Nestes casos não utilize o EPI, comunique o setor responsável e troque-o imediatamente, pois ele poderá salvar sua vida e evitar danos maiores ao seu corpo.

Companheir@s, esta Coluna tem o propósito de trazer à Categoria a cada semana do mês uma abordagem, sendo na 1ª semana uma dica de Filme, Documentário ou Livro; 2ª semana o tema sobre ACT da Categoria Petroquímica/RS; na 3ª semana serão abordadas questões das NR's, e por fim; na 4ª semana do mês, sempre algum esclarecimento sobre a Legislação Trabalhista e Previdenciária. Se você tiver alguma dúvida ou sugestões sobre estes temas, envie email para secretaria@sindipolo.org.br, e assim estará socializando seu conhecimento e suas preocupações com a Categoria. Agradecemos!

PRORROGADO PRAZO PARA ENTREGA DO IRPF 2021

O prazo final para a entrega da declaração do Imposto de Renda 2021 (ano base 2020) foi adiado para 31 de maio de 2021. A mudança foi através de Instrução Normativa 2.020, publicada dia 12 de abril. Também foram prorrogados para 31 de maio de 2021 os prazos de entrega da Declaração Final de Espólio e da Declaração de Saída Definitiva do País, assim como, o vencimento do pagamento do imposto relativo às declarações. Segundo o órgão, a extensão do prazo se deu em função das dificuldades impostas pela pandemia do Coronavírus (Covid-19).



VACINA TEM QUE SER PARA TODOS!

Foi aprovado na Câmara dos Deputados e tramita no Senado o Projeto de Lei (PL) 948/2021. A proposta possibilita a compra de vacinas contra a Covid-19 por empresas privadas para serem aplicadas nos empresários, familiares e empregados. Até aí tudo bem. O problema é que, segundo especialistas, por trás desta medida está sendo legalizado um verdadeiro "fura fila" na vacinação no Brasil. Tanto, que nenhum país do mundo autoriza a compra de vacinas por empresas e nem mesmo os laboratórios negociam com entes privados.

VACINA É UM DIREITO DE TODOS

O Brasil já vive uma situação dramática de não estar no grupo dos países ricos, que compraram cerca de 75% das vacinas produzidas pelos laboratórios mundiais. Além disso, em meados do ano passado, o governo Bolsonaro inconsequentemente se recusou a negociar 70 milhões de doses com os laboratórios que ofereciam a vacina. O resultado é que depois de quatro meses de vacinação, o Brasil está somente com pouco mais de 13% de pessoas vacinadas.

Num país com mais de 14,3 milhões de desempregados, permitir que o escasso número de vacinas seja adquirido por quem pode pagar é uma temeridade que pode deixar mais da metade da população sem vacina. Não entram na conta das empresas que comprarem a vacina, trabalhadores terceirizados, estagiários, autônomos, empregados de empresas temporárias e outros segmentos. Também há problemas na ordem de vacinação, que estabelece prioridades de imunização, minimizando os impactos da pandemia nos serviços de saúde; retira ou no mínimo reduz a obrigatoriedade do governo de fornecer vacinação para todos em caráter universal; e permite a compra de vacina não avalizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

COMPRAR E DOAR PARA O SUS

Se os empresários estão tão preocupados com os trabalhadores e com a economia, deveriam comprar vacinas e doar para o SUS, de forma a imunizar toda a população. Segundo especialistas, até que cerca de 70% da população esteja vacinada, todos estarão expostos.

A Anvisa e a Fiocruz, que estão à frente na questão da vacina, já se posicionaram contra a proposta. Elas defendem o respeito às prioridades definidas pelo Ministério da Saúde e alertaram quanto a escassez da oferta de vacinas no mundo. Como não há vacina para todo mundo, as vacinas compradas pelo setor privado deixarão de ir para o SUS, prejudicando ainda mais os grupos de risco e os setores com prioridade de vacinação.